

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCEs da UNESP, UNICAMP e USP

Cruesp oferece 8,4% de reajuste

Universidades têm condições de pagar mais. A mobilização é o caminho

Fórum das Seis e Cruesp realizaram a primeira negociação da data-base 2011 nesta terça-feira, 17 de maio. Baseando-se na previsão oficial do governo para a arrecadação do ICMS, de R\$ 71, 43 bilhões, os reitores apresentaram sua proposta de reajuste para a data-base 2011: **8,4%**, sendo 6,4% correspondentes à inflação medida pelo IPC/FIPE e 2% de reposição de perdas. O repasse de verbas às universidades estaduais paulistas, pelo governo, é de 9,57% do ICMS.

Os representantes do Fórum apresentaram outros números em relação à previsão. Tendo como base os mesmos indicadores utilizados no ano passado – inflação, crescimento do Produto Interno Bruto/PIB e média da arrecadação do ICMS nos últimos 10 anos – a projeção mais conservadora do Fórum indica uma arrecadação acima dos R\$ 73 bilhões (*veja uma análise dos números a seguir*).

Na negociação, foram tocados os quatro pontos da Pauta de Reivindicações que abordam a questão salarial. Além do índice (item a1 da Pauta), o Fórum insistiu na necessidade de debater o item a2: **“Pagamento de 6% para os servidores técnico-administrativos das três universidades, visando a corrigir a diferença entre os reajustes concedidos a docentes e funcionários, em 2010”**. Como a USP já concedeu uma referência aos seus funcionários (5%), a proposta do Fórum (a ser discutida nas assembleias de base) é que eles tenham mais 1% e que, na Unesp e na Unicamp, sejam pagos os 6%.

Em relação ao item b da Pauta,



A primeira negociação da data-base 2011. Ao lado, os reitores Fernando Ferreira Costa (Unicamp), Julio Cezar Durigan (Unesp) e João Grandino Rodas (USP)

que solicita a **“Constituição de uma comissão com representantes do Fórum das Seis e do Cruesp para estabelecer um processo de reajustes, visando a diminuir a razão entre os maiores e menores salários nas universidades, tendo como objetivo, para os próximos anos, atingir um piso salarial equivalente ao salário mínimo do Dieese”**, os reitores disseram que vão avaliar a possibilidade e dar um retorno em breve.

A situação dos servidores e docentes do Centro Paula Souza, em greve neste momento, foi bastante discutida (*veja box no verso*).

Ao final da reunião, o Fórum solicitou o agendamento de nova negociação, para dar conhecimento ao Cruesp sobre o resultado das assembleias e discutir os demais pontos da

Pauta. A sugestão do Fórum é que a reunião ocorra no dia 26/5. Os reitores ficaram de dar retorno posteriormente.

Mais uma vez, divergência nos números

Logo após a negociação, as entidades que compõem o Fórum das Seis reuniram-se para avaliar a proposta e os indicativos a serem apontados para a categoria.

O Fórum não tem dúvidas de que há espaço para que os reitores ofereçam um reajuste maior na data-base, de modo a recompor parte mais significativa de nossas perdas. Vejamos porquê:

Em 2010, na primeira reunião de negociação, o Cruesp foi além dos R\$ 59 bilhões para o ICMS previstos

continua... →

pela Secretaria da Fazenda do governo paulista. Com base numa previsão de R\$ 61,2 bilhões, o Cruesp concedeu reajuste de 6,57% na data-base, alegando que isso elevava o comprometimento médio das três universidades com folha de pagamento para 85%, percentual considerado adequado pelos reitores.

O Fórum questionou as previsões do Cruesp desde o início, apontando que a arrecadação seria bastante superior. Veio o final do ano e comprovou-se o acerto do Fórum: a arrecadação ficou em R\$ 66,8 bilhões. A partir daí, os reitores ficaram mudos.

Diante disso, o Fórum apresentou dois cenários, ambos favoráveis à concessão de 15% na data-base 2011:

1) Entre os R\$ 61,2 bilhões (usados pelo Cruesp para conceder o reajuste em maio/2010) e a previsão oficial da Se-

cretaria da Fazenda para 2011 (R\$ 71,43 bilhões), há um crescimento de 16,7%.

2) Entre os R\$ 61,2 bilhões (usados pelo Cruesp para conceder o reajuste em maio/2010) e a previsão do Fórum para a arrecadação do ICMS em 2011 (a mais conservadora possível), que é superior a R\$ 73 bilhões, há um crescimento de 19,28%.

Ou seja, é possível ir além dos 8,4% e se aproximar dos 15% que estamos reivindicando na data-base atual, mantendo o mesmo patamar de comprometimento das três universidades com a folha de pagamento.

A mobilização é o caminho

O Fórum das Seis indica às categorias a realização de assembleias até o dia 25/5, pela manhã, para avaliar as

propostas da negociação inicial e discutir formas de mobilização.

Fica claro, mais uma vez, que o Cruesp pode chegar a um reajuste maior na data-base. A mobilização pode forçar uma mudança nesta postura.

Também no dia 25, às 16 horas, o Fórum volta a se reunir, para avaliar o resultado das assembleias.

“Concede” ou “negocia”?

Ao contrário do comunicado emitido pelo Cruesp poucos minutos após o término da primeira reunião de negociação, onde é dito que os reitores “concedem” reajuste de 8,4%, deve ser lido que os reitores “propõem reajuste salarial de 8,4%”.

Na segunda reunião de negociação, em data a ser definida, os representantes do Fórum levarão aos reitores o posicionamento das assembleias.

Todo apoio aos trabalhadores do Centro Paula Souza

Na negociação de 17/5, os representantes do Fórum das Seis expuseram ao Cruesp a dramática situação dos servidores e professores do Centro Paula Souza (Ceeteps), que mantêm as escolas técnicas (ETECs) e faculdades de tecnologia (FATECs).

O Ceeteps é vinculado à Unesp desde a criação da Universidade, em 1976. Por conta desta vinculação, os trabalhadores têm direito, legalmente, aos mesmos reajustes concedidos na Unesp, USP e Unicamp. A lei foi cumprida rigorosamente até 1995, quando assumiu o governador Mário Covas. A partir daí, os reajustes do Cruesp deixaram de ser repassados ao Centro e a consequência é um arrocho insuportável: o piso dos funcionários é inferior ao salário mínimo paulista, a hora-aula é de R\$ 10,00 nas ETECs e de R\$ 18,00 nas FATECs.

Na Pauta de Reivindicações apresentada pelo Fórum das Seis, vários itens fazem referência aos trabalhadores do Centro, entre eles o repasse de todos os reajustes oferecidos pelo Cruesp a partir de 1996. Na negociação de 17/5, o Fórum entregou um ofício ao reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan, solicitando o agendamento de uma reunião para discutir, inclusive, a importância da manutenção e aprofundamento do vínculo entre as duas instituições.

A greve

Os servidores e professores do Centro Paula



Cerca de 500 pessoas participaram do ato de lançamento da greve, no campus da FATEC/SP, em 13/5

Souza estão em greve desde o dia 13/5/2011. O movimento é crescente e já atinge cerca de 70 unidades, em todo o estado, entre elas as maiores da instituição. O Fórum das Seis enviou moção de apoio à greve, que foi lida durante o ato de lançamento, no campus da FATEC/SP, na tarde do dia 13.